



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2016

ATA Nº 13

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
2. 3ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Idalina de Assunção Veríssimo, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho e Joaquim Anselmo Patarra.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, João José Almeida Carpelho, Henrique Pinto Gonçalves e Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva.

Partido Socialista (PS):

José Fernando Nobre Palma.

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):

João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediu a substituição, nos termos da lei e do regimento e foi substituída:

- Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Gabriel Gomes dos Santos, substituída por Joaquim Anselmo Patarra.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

- Jorge Paulo Gonçalves Grave, que não foi substituído.

- Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira faltou à sessão, não tendo apresentado pedido de substituição.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, o Tesoureiro, David Matias Marques e a Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº. 12

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 12 de 21 de junho de 2016.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) solicitou uma correção na página 3, da ata nº 12, onde se lê a aprovação da moção "Pelo Direito da População do Concelho de Setúbal ao Transporte Público e à Mobilidade", apresentada pela bancada da CDU, o seu voto foi a abstenção e não a favor.

Deverá ler-se: "A moção foi aprovada por maioria, com 10 a votos a favor (4 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS) e 3 abstenções (2 do Azeitão no Coração e 1 do PSD/CDS)".

A ata foi aprovada, com a devida correção, com 9 votos a favor e 2 abstenções (por ausência nessa reunião).

2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

3. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) colocou algumas questões:

- Solicitou a desmatação dos passeios na urbanização Santo Amaro, junto à AERSET, nomeadamente na Rua Amélia Rey Colaço e de algumas zonas na Brejoeira, principalmente junto às habitações porque estão cheias de ervas;

- Disse que as árvores na urbanização da Brejoeira secaram por falta de rega;

Colocou as seguintes questões sobre a praia do Portinho da Arrábida, mesmo sabendo que não é competência da Junta de Freguesia, solicitou que o executivo da Junta intervisse junto das entidades competentes:

- Alertou para a falta de proteção no muro que é muito baixo na curva junto ao museu, na estrada que vai para o Portinho da Arrábida, que está muito perigoso, necessitando de uma vedação.

- Referiu a falta de limpeza na praia e nas zonas envolventes.

- Acha que os javalis espalham o lixo junto aos sacos e que esse lixo deveria ser recolhido com frequência.

- Disse que devia de haver sanitários públicos ao longo da praia, a fim de evitar que as pessoas utilizassem o mato como casa de banho.

Fez uma chamada de atenção sobre o atendimento das Águas do Sado e da Junta de Freguesia no edifício da sede, em Vila Nogueira, porque numa deslocação a estes serviços, apercebeu-se que por vezes as pessoas estão a tratar de assuntos de alguma forma sigilosas que deveriam ser resguardados, referindo que deveria ser colocada uma separação entre os serviços.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) disse que tinha reparado que no Parque da Bacalhôa e do Morango, havia uma deterioração, principalmente nas madeiras e que na sua opinião deveriam de levar algum tratamento porque ficariam com melhor aspeto.

Disse ainda que há sumidouros entupidos e como se aproxima a época das chuvas era bom que fossem desentupidos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Perguntou mais uma vez ao Dr. David Marques se já havia alguma novidade sobre o terreno da EDP, em Vila Nogueira de Azeitão.

Perguntou se haveria possibilidades de serem colocadas lombas redutoras de velocidade na rotunda do Intermarché e na Rua Dra. Maria Cândida Oliveira Parreira, em Vila Nogueira.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves disse que o Dr. David Marques responderia à questão relativa ao terreno da EDP.

O Dr. David Marques, Tesoureiro da Junta de Freguesia relativamente à questão levantada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) sobre o terreno da EDP respondeu que tinha todo o gosto em prestar os esclarecimentos, mas estava-se ali a falar de uma questão meramente profissional, neste caso dele. Estava ali em quanto membro do executivo da Junta de Freguesia e não propriamente a responder pelo seu trabalho profissional, porque isso fazia-o perante a sua entidade profissional.

De qualquer das formas o que lhe podia dizer, era o que lhe tinha dito da última vez, o processo estava a andar, era um processo algo complicado em termos administrativos, os desenvolvimentos previstos têm estado a acontecer, neste momento o tal terreno de Setúbal já é propriedade da Câmara Municipal, já está registado em nome da autarquia, portanto o processo está a seguir os seus trâmites e esperava que até ao final do ano estivesse concluído e é era o compromisso que tinha com o executivo camarário.

Pedindo desculpa, disse que não podia dizer muito mais do que tinha dito.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) disse que compreendia o sigilo profissional a que o Dr. David Marques estava sujeito, mas como membro da assembleia também tinha que perguntar sobre a questão.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) alertou que as papeleiras em Pinhal de Negreiros há vários meses não eram despejadas, acrescentando que talvez por esquecimento do funcionário que anda a efetuar o serviço.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) perguntou quando seriam repintadas as passadeiras e recolocada a sinalização vertical na urbanização da Quinta dos Foios, que já tinha falado numa outra sessão da Assembleia.

Gostaria de saber já obteve resposta da Câmara Municipal, ou não e sobre a recolocação da sinalização vertical quando é efetuada já que é uma competência da Junta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Colocou outra questão relacionada com um pedido que a Anafre tem feito às freguesias, há algum tempo atrás, sobre alguns temas, nomeadamente sobre a reposição das freguesias, sobre o financiamento e a atribuição de novas competências às freguesias e se a nossa freguesia já deu algum contributo e em que sentido, no caso de já ter sido dado.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) sobre a repintura das passadeiras na urbanização dos Foios respondeu que já tinha sido pedida à Câmara Municipal, mas por questões financeiras ainda não puderam fazê-la. Têm-lhe sido dito, pela Câmara, que fizeram pequenas empreitadas junto de empresas, mas que ainda não conseguiram chegar a todo o lado.

No entanto, vai efetuar o pedido novamente.

Em relação à sinalização vertical disse que se está em falta, é porque a Câmara ainda não entregou, porque assim que é entregue, é colocada imediatamente.

Vai colocar novamente esta questão à Câmara Municipal, uma vez mais levantada na Assembleia de Freguesia.

Relativamente ao pedido da Anafre respondeu que curiosamente, a Anafre a esta freguesia não pediu nenhum parecer sobre a reposição das freguesias. E, se tivesse pedido é evidente que toda a gente conhece qual é a nossa posição.

Se calhar não pediu, porque de facto a Anafre a seguir às eleições ter feito muito eco de um estudo, de um grande estudo, que estava a mandar fazer à Universidade do Minho sobre esta questão, o resultado desse estudo não veio propriamente ao encontro daquilo que a Anafre esperava.

Porque à feitura do estudo, a Anafre deu muito alardo, do resultado nem tanto, pois o resultado do estudo da Universidade do Minho veio contrariar a seu posicionamento e não o divulgou, porque o resultado do estudo deixou de ser tão valioso.

Relativamente às novas competências foi respondido e foi respondido na base daquilo que tem sido a vida autarca neste concelho nos últimos trinta anos, na defesa de mais competências para as Juntas de Freguesia.

Porque se há vinte anos ou há mais de vinte anos, temos protocolos de descentralização com a Câmara Municipal e eles têm vindo, ao longo dos mandatos, a ser aprofundados e aumentados, isto revela bem, que a Câmara está satisfeita com o trabalho que as Freguesias fazem e as Freguesias também estão satisfeitas de o fazer e as populações são quem ganha.

Portanto, na base da vivência deste concelho, na questão da descentralização de competências da Câmara para as Juntas de Freguesia nem poderia ser outra, que não a defesa de mais competências.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Agora também, efetivamente alertámos para duas questões, a postura do Governo e a postura da Anafre.

Porque a postura do Governo tem sido não dar competências próprias às Juntas de Freguesias, sendo as competências descentralizadas pelas Câmaras, que é bem diferente das Juntas de Freguesia terem competências próprias. Compreende porque é que o Governo, isto é, sabe, porque é que os Governos têm tido esta postura, porque não se querem incompatibilizar com os seus presidentes de Câmara, pois estes não querem abrir mão dos seus pequenos poderes. Acham todos, Governos e Câmaras que é melhor as Juntas de Freguesia receberem as descentralizações de competências das Câmaras.

As Juntas vão-se calando, as Câmaras vão dando aquilo que querem e entendem. A Anafre que deverá representar às todas as Freguesias, deveria analisar, aprofundar a questão no geral, pois a Anafre sabe que existem concelhos, cujas descentralizações são feitas discriminatoriamente, consoante a cor da Junta de Freguesia, consoante isto, consoante aquilo. Não há mais competências próprias para as Freguesias, porque as Câmaras junto do Governo Central têm muito mais poder do que as Juntas de Freguesias.

A Anafre para não levantar ondas, dentro da própria Anafre, não defende competências diferenciadas para as Freguesias, embora sabendo que as Freguesias têm características próprias e meios, possibilidades, orçamentos diferentes. Há muita freguesia, no país que já tem uma experiência de trabalho muito grande dentro das competências que lhe têm sido descentralizadas pelas câmaras. A Anafre dá um tratamento igualitário, ao que não é igual. Há freguesias que têm 50.000 eleitores, que tem 3 ou 4 milhões de euros de orçamento e pedir competências iguais para uma freguesia que tem 200 ou 300 eleitores, não faz qualquer sentido.

Foi esta postura que manifestámos ao Governo e à própria Anafre.

Achamos que terá que terá de haver uma discussão muito clara, muito direta, muito positiva dentro da Anafre.

Todas as Freguesias que sendo sócias da Anafre têm o direito de ser defendidas no respeito das características próprias de cada uma.

À questão colocada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) sobre o Parque do Morango, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia respondeu que as madeiras têm tratamento, mas vêm assim mesmo, só devem levar tratamento passados três anos, conforme informação do fornecedor.

Sobre os sumidouros vai enviar a informação para a Câmara Municipal, mas se tivesse o nome das ruas onde há necessidade de os desentupir será mais fácil, porque indicar qual a rua onde o sumidouro está entupido, é mais fácil do que dizer que os sumidouros da Freguesia estão entupidos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em relação às lombas vai falar sobre essa questão, mas disse que os automobilistas não respeitam os peões, nem os limites de velocidade, qualquer dia as ruas são um carrocel porque não há rua que não peça uma lomba.

À questão colocada pelo membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) sobre a desmatação dos passeios respondeu que ficava muito contente, se fossem só dois, três ou mesmo quatro, cinco ou seis passeios, ficava muito contente, porque este foi um ano muito complicado com as ervas. As ervas desses passeios já foram todas cortadas e já estarão a precisar novamente de novo corte, o que será feito.

Um ano atípico como este, as ervas rebentaram por todo o lado e muitas vezes. Não tem sido fácil para esta Freguesia, nem é fácil para nenhuma freguesia do Concelho. E esta Freguesia com características rurais, considera que esteja melhor do que algumas no meio urbano.

De qualquer forma, andamos outra vez a fazer nova ronda, nova volta, porque há sítios que já fomos duas e três vezes e agora com uma agravante, apareceu uma erva que essa nem com o pesticida vai abaixo. Neste ano difícil, os trabalhadores têm trabalhado muito, têm dado o seu melhor, têm feito horas extraordinárias, mas não tem sido fácil, nem aqui, nem em lado nenhum.

Sobre as árvores sem rega disse que as árvores que não têm rega automática, a quem compete regar é a Câmara Municipal, sendo que a Junta de Freguesia tem ajudado naquelas que pode e concretamente tem ajudado numas 86 árvores e em mais não pode.

Não temos protocolado a rega, nem poda de árvores.

A Câmara Municipal está a par desta situação. Anteontem tivemos reunião com Seção dos Jardins e dos Espaços Verdes e alertamos para o facto de haver muitas árvores nestas condições, sem rega.

A Câmara Municipal também tem dificuldade de meios e de pessoal e por isso é isto que se passa.

Em relação às questões sobre a praia do Portinho da Arrábida respondeu que a responsabilidade continuava a ser ainda das mesmas entidades, de quando o Sr. Diamantino era Presidente da Junta de Freguesia, do “Parque Natural” e “Porto”.

Essas entidades é que recebem o dinheiro das concessões. Nós não podemos lá ir fazer seja que iniciativa for, sem autorização.

Na praia da Figueirinha a Câmara está a fazer um esforço para a limpar, não tinha que o fazer. A Câmara deveria lá por um outdoor a dizer de que é a responsabilidade.

Tanto a Câmara, como a Junta estão abertas a assinarem um protocolo com o Parque para nos entregarem as praias, por exemplo o Portinho da Arrábida e assim nós assumiríamos o que tínhamos o que fosse protocolado.

Estas questões vão ser enviadas à Câmara Municipal.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Sobre as papeleiras disse que possivelmente houve algum lapso do trabalhador.

Como também sabia, por vezes na altura de férias, quando o serviço é passado para outro funcionário acontecem estas situações.

“Agora anda uma varredoura há meses”, não, nós temos uma amostra de varredoura a trabalhar que a Câmara nos mandou para remediar. Desde abril do ano passado que não tínhamos varredura que nos é devida.

Vai saber o que passa e mandar limpar as papeleiras, como é óbvio.

Relativamente ao atendimento na sede da Junta de Freguesia disse que era curioso, porque nunca ninguém se tinha queixado.

Quando faz o atendimento quase semanalmente e quando está lá em cima, nunca ninguém se queixou, nem reclamou, vamos avaliando.

Informou que foi distribuído a “Constituição da República” que a Câmara Municipal fez chegar para todos os eleitos da Freguesia.

II – Intervenção do Público

Não houve público.

III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

2. 3ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves informou que a revisão ao orçamento se deve à transferência da verba de € 40.000,00 incluída no orçamento de 2016 e nas Grandes Opções do Plano 2016-2019 na rubrica de "Obras", verba destinada à construção de um campo de futebol para o CCDBA que seria paga entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, sendo metade do valor pago por cada entidade.

Esclareceu que inicialmente foi incluída e bem, a verba nesta rubrica porque seria a metade do valor que a Junta de Freguesia teria de pagar.

Mas a Câmara Municipal e os seus técnicos concluíram que para o campo estar feito em finais de setembro, que é quando começa o novo ano das atividades desportivas, se a obra fosse da responsabilidade da Câmara não haveria tempo para a executar devido aos procedimentos administrativos, dos prazos do concurso que tinham que ser cumpridos. Assim entendeu a Câmara Municipal, o Departamento do Desporto, que quem ficaria o dono da obra seria a própria coletividade, o CCDBA.

Portanto a execução da obra é acompanhada pelos técnicos da Câmara, mas o dono da obra, o pagamento da obra é do CCDBA, viabilizando assim que o campo de futebol esteja feito aquando do início das atividades.

E, sendo assim, a verba que estava na rubrica das "Obras", tivemos que a passar para a rubrica de "Apoio às Coletividades".

O custo ficou mais barato do que o previsto, sendo de € 35.000,00.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) perguntou se o valor que está orçamentado, é respeitante ao valor total da obra?

Se será pago metade (€ 35 000,00) pela Junta e a outra metade pela Câmara?

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que o total da obra é de € 70.000,00, sendo pago, metade pela Junta de Freguesia e a outra metade pela Câmara Municipal.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) perguntou qual era a comparticipação do CCDBA?

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que o CCDBA tinha feito os balneários e mais algumas intervenções.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da 3ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019 tendo o documento sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor (5 do Azeitão no Coração, 4 da CDU e 1 do PS) e 1 abstenção (1 do PSD/CDS).

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) pediu a palavra para fazer uma declaração de voto.

Declaração de Voto

Sobre o orçamento e esta declaração de voto, quer dizer que vai sempre no sentido de agradecer o bom acompanhamento, seja da Senhora Presidente da Junta, seja pela funcionária Sra. Fátima Pereira, porque me é tudo fornecido e explicado.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e vinte minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dez folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, João Pedro Nunes